

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Notícias Populares Class.: 585

Data 17/11/82 Pg.: _____

NO BATENTE

MAURICIO TRAGTENBERG

190 Índios-3

CONTINUAM CRITÉRIOS SANGUÍNEOS DE INDIANIDADE NA FUNAI — O Presidente da Funai a 13/4/82, por ocasião de sua visita ao Parque Nacional do Xingu declarou: "Quando assumi a presidência da FUNAI, em outubro passado, os estudos dos critérios de indianidade já estavam concluídos, bastando sua aprovação. Não aproveitei-os porque acredito que bastam os critérios de indianidade estabelecidos pelo Estatuto do Índio. No DIA DO ÍNDIO, a 19 de abril passado, o Presidente do CIMI denunciou que continuam sendo aplicados (não apenas estudados) "os critérios sanguíneos de indianidade" e declara que a atuação da AGESP, dirigida pelo cel. Zaroni Hausen, revela "uma profunda discordância na FUNAI, porque ao mesmo tempo em que o cel. Leal desaprova os critérios de indianidade, o cel. Zaroni Hausen, elabora novos critérios. "O presidente da Funai no DIA DO ÍNDIO, ao sair de uma missa que assistira em companhia de 12 índios, declara que a notícia seria descabida e diz: "Esses critérios não devem existir." Pergunta-se, se o cel. Hausen insistiu nos "indicadores sanguíneos" sem o presidente da Funai saber? O que está por trás? No caso dos índios Xacriabá: a fábrica de cimento Cauê está interessada em suas terras. A Cauê e o ex-presidente da FUNAI, Nobre da Veiga, mantinham ótimas relações. Em fins de janeiro passado, os índios Tapirapé vieram a Brasília para defender sua terra, até então não demarcada. Os índios se queixaram que lhes foi tirado muito sangue pelo Dr. Paulo sem que nenhuma doença justificasse tal procedimento. Estes exames foram feitos por ordem do cel. Barros Lima, responsável pelo setor de saúde, antigamente subordinado a Agesp, do cel. Hausen. Hoje esse setor depende do DGO, do Sr. Gerson da Silva Alves. Tudo indica que o cel. Barros Lima segue as diretrizes do cel. Hausen. A análise laboratorial ficou sob responsabilidade da dra. Lise Mary A. Lima, médica da Fundação Hospitalar do Distrito Federal de Brasília. Parece que o nazismo fez escola nessa terra.